“Sim. O Profeta ﷺ nos ordenava, quando estávamos em viagem, que não retirássemos os nossos khuffayn durante três dias e três noites, exceto em caso de janābah (impureza maior). Mas, em caso de defecar, urinar ou dormir,

Zirr ibn Ḥubaysh relatou: Vim até Ṣafwān ibn ʿAssāl al-Murādī para perguntar-lhe sobre o masḥ (passar a mão molhada) sobre os khuffayn (botas de couro). Ele me disse: “Ó Zirr, o que te trouxe aqui?” Eu respondi: “Busco o conhecimento.” Ele então disse: “Em verdade, os anjos estendem as suas asas para o estudante do conhecimento, satisfeitos com aquilo que ele busca.” Eu disse: “Causou-me dúvida o assunto do masḥ sobre os khuffayn após defecar ou urinar. Tu és um dos Companheiros do Profeta ﷺ, por isso vim perguntar-te: ouviste dele alguma coisa sobre isso?” Ele respondeu: “Sim. O Profeta ﷺ nos ordenava, quando estávamos em viagem, que não retirássemos os nossos khuffayn durante três dias e três noites, exceto em caso de janābah (impureza maior). Mas, em caso de defecar, urinar ou dormir, bastava passar a mão molhada sobre eles.” Então eu perguntei: “Ouviste-o mencionar algo sobre a paixão (o amor)?” Ele respondeu: “Sim. Estávamos em viagem com o Profeta ﷺ, quando um beduíno o chamou em voz alta: ‘Ó Muhammad!’ O Mensageiro de Allah ﷺ respondeu com uma voz semelhante à dele: ‘Aqui estou!’ (Hā’um) Dissemos ao beduíno: ‘Ai de ti! Abaixa a tua voz, pois estás diante do Profeta ﷺ, e já foste proibido disso.’ O beduíno disse: ‘Por Allah, não vou abaixar a minha voz! O homem ama um povo, mas ainda não os alcançou (nas suas ações).’ O Profeta ﷺ disse então: ‘A pessoa estará junto de quem ama no Dia da Ressurreição.’ E ele continuou a nos falar até mencionar: ‘Um portão em direção ao ocidente, cuja largura um cavaleiro poderia percorrer em quarenta ou setenta anos...’”

[Sahih] [Narrado por Tirmizi, Ibn Majah e Ahmad]

Zirr ibn Ḥubaysh foi até Ṣafwān ibn ʿAssāl, que Allah esteja satisfeito com ele, perguntar-lhe sobre o masḥ (passar a mão molhada) sobre os khuffayn (botas de couro). Ṣafwān perguntou: “Ó Zirr, o que te trouxe aqui?” Ele respondeu: “Busco o conhecimento.” Ṣafwān disse: “Os anjos estendem as suas asas para o estudante do conhecimento, em sinal de agrado e de honra pelo que ele faz.” Então Zirr disse: “Senti dúvida em relação ao masḥ sobre os khuffayn depois de defecar e urinar. Tu és dos companheiros do Profeta ﷺ, por isso vim perguntar-te: ouviste o Profeta mencionar algo sobre isso?” Ṣafwān respondeu: “Sim. O Profeta ﷺ nos ordenava, quando estávamos em viagem, que não retirássemos os nossos khuffayn durante três dias e três noites por causa de eventos menores (como defecar, urinar ou dormir). Mas, em caso de janābah (impureza maior), então deveríamos retirá-los.” Zirr perguntou: “E ouviste o Profeta mencionar algo sobre o amor?” Ṣafwān respondeu: “Sim.

Estávamos com o Profeta em uma viagem. Enquanto estávamos junto dele, um beduíno o chamou em voz alta: ‘Ó Muhammad!’ O Mensageiro de Allah respondeu-lhe também em voz alta, próxima da dele: ‘Vem cá.’ Dissemos ao beduíno: ‘Ai de ti! Abaixa a tua voz, pois estás diante do Profeta , e foste proibido de levantar a voz perante ele.’ Mas o beduíno, rude como era, respondeu: ‘Por Allah, não vou abaixá-la!’ Então ele disse: ‘Ó Mensageiro de Allah, o homem ama um povo de justos, mas não pratica como eles praticam?’ O Profeta disse: ‘O homem estará com quem ama no Dia da Ressurreição.’ Zirr acrescentou: “E Ṣafwān continuou nos relatando até que mencionou uma porta de arrependimento, localizada em direção ao Shām, que Allah criou no dia em que criou os céus e a terra. A largura dessa porta é tal que um cavaleiro viajaria quarenta ou setenta anos para atravessá-la, e ela não será fechada até que o sol surja do seu poente.”

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/4565